

CONCURSO PETROBRAS

PROFISSIONAL DE MEIO AMBIENTE JÚNIOR
ENGENHEIRO(A) DE MEIO AMBIENTE JÚNIOR
PROFISSIONAL JÚNIOR - ENG. DE MEIO AMBIENTE

Economia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Questões Resolvidas

QUESTÕES RETIRADAS DE PROVAS DA BANCA CESGRANRIO



Produzido por Exatas Concursos

www.exatas.com.br

rev.3a

Índice de Questões

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - BR Distribuidora 2014

Q59 (pág. 1), Q60 (pág. 9), Q61 (pág. 3), Q64 (pág. 4), Q65 (pág. 6),
Q66 (pág. 7), Q67 (pág. 10), Q69 (pág. 11), Q70 (pág. 13).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2014/1

Q62 (pág. 15), Q67 (pág. 16).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2012

Q63 (pág. 14), Q65 (pág. 18).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2011

Q56 (pág. 19), Q57 (pág. 21).

Prova: Engenheiro(a) Ambiental Júnior - Petrobras Distribuidora 2010

Q54 (pág. 22), Q55 (pág. 24), Q56 (pág. 25), Q58 (pág. 27), Q59 (pág. 29),
Q62 (pág. 30), Q63 (pág. 31), Q64 (pág. 33), Q65 (pág. 34).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2010

Q12 (pág. 35), Q13 (pág. 36), Q14 (pág. 37), Q17 (pág. 38), Q28 (pág. 40),
Q29 (pág. 41), Q66 (pág. 42).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2008

Q43 (pág. 44), Q44 (pág. 45), Q48 (pág. 47), Q67 (pág. 48), Q69 (pág. 49).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2005

Q43 (pág. 53), Q74 (pág. 51), Q78 (pág. 54), Q80 (pág. 56).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2006

Q28 (pág. 57), Q38 (pág. 59), Q39 (pág. 60), Q40 (pág. 62).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Pleno - Transpetro 2006

Q21 (pág. 63), Q23 (pág. 64), Q28 (pág. 67).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2011

Q38 (pág. 68), Q42 (pág. 65), Q56 (pág. 69), Q58 (pág. 70), Q66 (pág. 72), Q67 (pág. 73), Q68 (pág. 75).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2012

Q40 (pág. 74), Q62 (pág. 76), Q63 (pág. 77), Q66 (pág. 79), Q67 (pág. 83), Q68 (pág. 80), Q69 (pág. 82), Q70 (pág. 81).

Número total de questões resolvidas nesta apostila: 62

Questão 3

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - BR Distribuidora 2014)

A Agenda 21 brasileira é um instrumento que permite definir e implementar políticas públicas com base em um planejamento participativo voltado para as prioridades do desenvolvimento sustentável. Ela possui 21 objetivos prioritários que, por sua vez, são constituídos de diversas ações e recomendações.

Uma ação pertinente ao objetivo de "produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício" é a de

- (A) divulgar experiências inovadoras para que, em nível local, sejam adotadas formas criativas de destinação dos resíduos.
- (B) estimular a criação de centros de produção mais limpa e de energia renovável.
- (C) promover a universalização do acesso à energia e à comunicação como forma de aplicação do princípio da sustentabilidade na promoção da infraestrutura.
- (D) prover recursos financeiros e humanos para a pesquisa e o desenvolvimento de opções para a produção de energia renovável.
- (E) prover recursos financeiros e materiais para a manutenção de pesquisadores e cientistas no Brasil.

Resolução:

- (A) CORRETA. Constitui uma ação relativa ao Objetivo 1 "produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício": **Divulgar experiências inovadoras para que, em nível local, se adotem formas criativas de destinação dos resíduos.** Divulgar catálogos de tecnologias apropriadas e disponibilizá-las, aos municípios brasileiros, para evitar investimento em caras e inadequadas usinas de lixo, frequentemente desativadas.
- (B) INCORRETA. Estimular a criação de centros de produção mais limpa e de energia renovável consiste em uma ação relativa ao Objetivo 2 "eficiência e responsabilidade social das empresas".
- (C) INCORRETA. Promover a universalização do acesso à energia e à comunicação como forma de aplicação do princípio da sustentabilidade na promoção da infraestrutura constitui uma ação atinente ao Objetivo 3 "retomada do planejamento estratégico, infraestrutura e integração regional".
- (D) INCORRETA. Prover recursos financeiros e humanos para a pesquisa e o desenvolvimento de opções para a produção de energia renovável é uma ação relativa ao Objetivo 4 "Energia renovável e a biomassa".
- (E) INCORRETA. Prover recursos financeiros e materiais para a manutenção de pesquisadores e cientistas no Brasil consiste em uma das ações relativas ao Objetivo 5 "Informação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável".

Apenas a título de complementação, com relação ao objetivo focado na questão (produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício), as ações e recomendações pertinentes são listadas a seguir:

- Desencadear uma campanha nacional contra o desperdício envolvendo os três níveis de governo, as empresas, a mídia, o terceiro setor e as lideranças comunitárias para tomada de consciência e mudança de hábitos.
- Mobilizar os meios de comunicação - televisão, rádio e jornal - para serem usados em seu papel relevante de pedagogia social. Enquanto concessão de interesse público, devem em seus horários obrigatórios de veiculação de informação de interesse social, produzir campanhas voluntárias de esclarecimento, gerando notícias capazes de conscientizar a opinião pública sobre a necessária mudança de comportamentos.
- Iniciar com uma campanha contra o desperdício de água e energia, que deve adquirir feição específica e diferenciada para as diferentes regiões brasileiras, bem como para os diferentes setores produtivos.
- Promover a cultura da poupança para a produção de bens e serviços, públicos e privados, evitando a superposição de ações, a irracionalidade dos procedimentos e os gastos supérfluos.
- Estimular a simplificação das embalagens e restringir a produção de descartáveis garantindo ao consumidor a disponibilidade de produtos em embalagens retornáveis e/ou reaproveitáveis.
- Definir uma legislação de resíduos sólidos, com claras definições de obrigações e responsabilidades para os diferentes atores sociais, com base no reaproveitamento e na redução da geração de lixo.
- Divulgar experiências inovadoras para que, em nível local, se adotem formas criativas de destinação dos resíduos. Divulgar catálogos de tecnologias apropriadas e disponibilizá-las, aos municípios brasileiros, para evitar investimento em caras e inadequadas usinas de lixo, frequentemente desativadas.
- Estimular o combate ao desperdício na construção civil pela adoção de tecnologias adequadas que promovam a segurança do trabalhador.

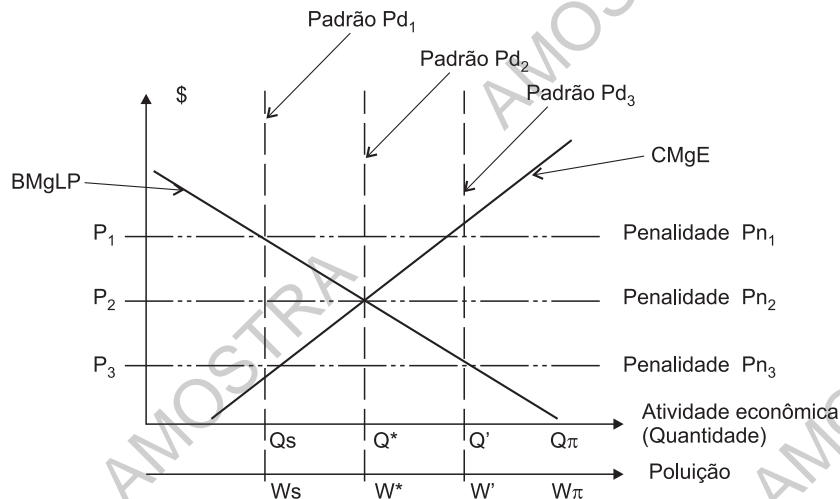
Alternativa (A)

Questão 51

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2011)

Um padrão de degradação (lançamento) é um limite legal que a empresa poluidora está autorizada a degradar (lançar). Na política de padrões, normalmente, é estabelecida uma penalidade a ser imposta ao poluidor, caso ele ultrapasse o limite fixado.

O gráfico abaixo mostra as curvas de Benefício Marginal Líquido Privado (BMGLP) e de Custo Marginal Externo (CMgE). Nele, P_i são preços; Q_i são quantidades produzidas, W_i são poluições emitidas para produção das quantidades Q_i , Pd_i são padrões de degradação e Pn_i são penalidades a serem impostas.



O gestor ambiental que deseja fixar um padrão correspondente ao nível ótimo de degradação (no sentido de Pareto) e uma penalidade para o caso de ultrapassagem desse limite fixado, escolherá, respectivamente,

- (A) Pd_1 e Pn_1
- (B) Pd_1 e Pn_3
- (C) Pd_2 e Pn_2
- (D) Pd_3 e Pn_1
- (E) Pd_3 e Pn_3

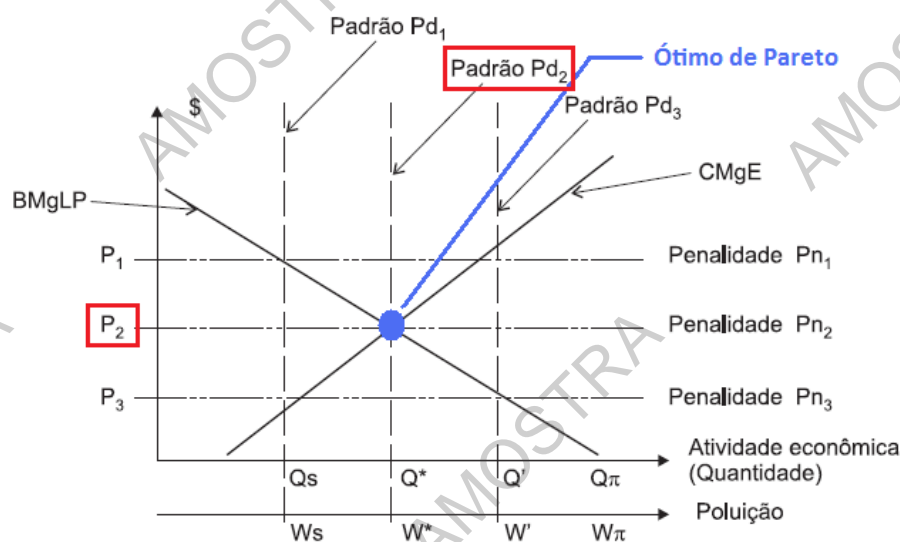
Resolução:

Antes de avançar com o desenvolvimento da questão, é importante que se entenda o que significa o ótimo de Pareto. O economista Vilfredo Pareto especificou como condição para a alocação ótima de recursos a situação em que é impossível que todos os indivíduos ganhem como consequência de uma troca posterior, que é conhecida como condição de eficiência de Pareto. Assim, um estado da economia é eficiente no sentido de Pareto quando não há nenhuma possibilidade de se melhorar a posição de pelo menos um dos agentes dessa economia sem que com isso a posição de um outro agente seja piorada.

Pode ser demonstrado que, quando se iguala o preço de um bem ao seu custo marginal, tem-se uma situação suficiente para garantir o ótimo de Pareto, e, conseqüentemente, a “eficiência” do mercado. Quando o preço é igual ao custo marginal, o benefício marginal recebido pelo consumidor (refletido no preço) é igual ao valor marginal dos usos alternativos daqueles fatores que foram para a produ-

ção desse bem em questão (dado pelo custo marginal). Sob essas circunstâncias, se a produção for aumentada, o valor desse produto adicional para o consumidor será menor do que o valor daqueles outros usos dos quais se abriu mão. Por outro lado, se a produção for reduzida, o valor perdido será maior do que valor a ser ganho em algum uso alternativo. Em ambos os exemplos, um setor está melhorando sua situação à custa de outro. Logo, o ótimo de Pareto constitui **o estado em que o custo marginal é igual ao preço ou ao benefício marginal**. Qualquer desvio dessa igualdade será sempre menos eficiente.

Portanto, o ótimo de Pareto pode ser identificado no gráfico fornecido na questão (ponto azul, onde as curvas do Benefício Marginal Líquido Privado (BMgLP) e do Custo Marginal Externo (CMgE) se interceptam):



Sendo assim, baseado no ótimo de Pareto, o padrão correspondente ao nível ótimo de degradação e a penalidade para o caso de ultrapassagem desse limite a serem escolhidos pelo gestor ambiental são, respectivamente, Pd_2 e P_2 .

Acrescenta-se que, do ponto de vista da economia ambiental, esse critério tem extrema importância quando se busca estabelecer um ponto de equilíbrio entre produção e poluição. O ponto ótimo se dará quando a sociedade definir o nível de poluição aceitável e as indústrias limitarem sua produção a um nível economicamente viável e satisfatório às condições estabelecidas pela sociedade, que influencia fortemente os padrões de lançamento e suas penalidades.

Alternativa (C)